

Uso de ambulância não prejudica atendimento, diz Prefeitura

Veículos do SAEC foram usados para entregar medicamentos a unidades de saúde



Ambulância do SAEC: utilizadas para realizar entrega de medicamentos aos Centros de Saúde

Por Moara Semeghini

Após denúncias de falta de medicamentos e insumos na rede municipal de saúde de Campinas, um novo episódio revela falhas na logística de distribuição após a terceirização do almoxarifado da Secretaria de Saúde. Entre as medidas adotadas para contornar o problema, ambulâncias e veículos oficiais estariam sendo utilizados para realizar entregas de medicamentos aos Centros de Saúde, serviço que é atribuição da empresa contratada. Segundo o vereador Wagner Romão (PT) e relatos ouvidos pela reportagem, após a terceirização do almoxarifado, ambulâncias do SAEC (Serviço de Atendimento a Pacientes Especiais e Crônicos) e do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) estariam sendo utilizadas para realizar a entrega de medicamentos aos Centros de Saúde.

Segundo relatos de pessoas

que preferiram não se identificar, a utilização das ambulâncias ocorre porque a empresa terceirizada não estaria conseguindo cumprir a logística de distribuição dos medicamentos. “O maior problema é uma empresa contratada pela prefeitura para abastecer o serviço público e que não está dando conta de executar a atividade”, afirma uma das fontes.

Ainda de acordo com esses relatos, o contrato previa uma fase de transição que deveria ter ocorrido em dezembro. No entanto, funcionários públicos que atuavam no almoxarifado municipal teriam sido realocados para outras funções antes que a empresa estivesse plenamente estruturada, o que teria provocado um período de pelo menos 15 dias sem distribuição regular de medicamentos no início de janeiro. O desabastecimento só teria ganhado visibilidade após a repercussão de reportagens sobre a falta de remédios nos postos de

saúde. Na semana passada, o vereador Wagner Romão (PT) já havia alertado que havia medicamentos estocados no novo almoxarifado da Saúde da Prefeitura, mas que os medicamentos não estavam chegando às farmácias dos centros de saúde.

Para Romão, o uso de ambulâncias para suprir a entrega de medicamentos evidencia falhas graves de planejamento e gestão. “Ambulâncias estão realizando entregas em Centros de Saúde, enquanto pacientes aguardam por transporte adequado para atendimentos e tratamentos essenciais. A situação escancara a falta de planejamento e de gestão na área da Saúde. O abastecimento das unidades segue sem normalização, e a solução improvisada sobrecarrega serviços de emergência e atendimento especializado, colocando ainda mais vidas em risco”, afirmou o vereador. Fontes ouvidas pela reportagem afirmam ainda que novas

distribuições de medicamentos estariam sendo organizadas com apoio de veículos do SAEC, desta vez durante a semana, supostamente para reduzir a visibilidade da operação e evitar questionamentos. Segundo o Movimento Popular de Saúde de Campinas, a falta de medicamentos na rede municipal de saúde continua, mesmo após a entrega emergencial realizada na semana passada. De acordo com a entidade, o problema persiste porque a empresa contratada para a logística, a VTCLog, não teria competência nem infraestrutura para realizar o abastecimento semanal dos Centros de Saúde, como ocorria anteriormente.

Prefeitura

A Secretaria de Saúde informa que não procede a informação de uso de ambulâncias do Samu para entregar medicamentos nas unidades. As entregas foram feitas por carros dos seis dis-

tritos de saúde e um caminhão do Departamento Administrativo. No entanto, alguns veículos do Saec deram apoio para agilizar o abastecimento. Nenhum paciente deixou de ser atendido, uma vez que os veículos usados na força-tarefa, iniciada na semana passada, não tinham demandas de pacientes. A secretaria está trabalhando diariamente na reposição dos itens da cesta dos centros de saúde para as unidades que apontaram faltas nas farmácias. A previsão é que o novo almoxarifado assuma a totalidade da distribuição em breve. O estoque de medicamentos no centro de distribuição conta com mais de 96% dos itens e a falta temporária em alguns centros de saúde acontece em razão da transição do antigo almoxarifado para o novo, que começou em dezembro. O novo centro de distribuição vai organizar e padronizar os processos de recebimento, armazenamento e dispensação dos medicamentos.

Unicamp divulga 2ª chamada do Provão Paulista; matrícula ocorre nesta terça

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) divulgou nesta segunda-feira (26) a lista de aprovados na segunda chamada do Provão Paulista Seriado. Ao todo, 102 candidatos foram convocados para ocupar vagas em cursos de graduação da instituição. Os estudantes selecionados que desejarem garantir a vaga deverão realizar a matrícula de forma exclusivamente online, das 9h às 17h desta terça-feira (27), por meio do site da Diretoria Acadêmica (DAC) da Unicamp. As orientações detalhadas e a instrução normativa para a matrícula de 2026 também estão disponíveis na página oficial da universidade.

De acordo com a Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest), estão previstas três

chamadas para essa modalidade de ingresso. A terceira lista de aprovados será divulgada no dia 2 de fevereiro.

Os candidatos aprovados pelo sistema de cotas étnico-raciais deverão passar obrigatoriamente pela Comissão de Averiguação, também no dia 27 de janeiro, em horário previamente informado. A validação da autodeclaração está condicionada à análise de fenótipo, conforme a resolução GR-074/2020, e a matrícula só será efetivada após a aprovação pela banca. As entrevistas ocorrerão de forma remota, por meio de link do Google Meet enviado por e-mail aos candidatos.

Para a efetivação da matrícula, a Unicamp exige o envio digital dos seguintes documentos: foto 3x4, diploma ou certificado



Antonio Scarpinetti/SEC Unicamp

Estudantes devem realizar matrícula de forma online

de conclusão do ensino médio e histórico escolar completo do ensino médio cursado integralmente em escola da rede pública brasileira.

O Provão Paulista é uma ava-

liação voltada a estudantes matriculados no ensino médio da rede pública e funciona como uma alternativa de acesso às universidades públicas do estado de São Paulo. Para o ingresso em 2026,

a Unicamp oferece 327 vagas por meio dessa modalidade, sendo metade delas reservada a estudantes cotistas oriundos de escolas públicas estaduais.

A prova é elaborada e aplicada pela Fundação Vunesp, com realização presencial nas próprias escolas, em data única. Podem participar alunos da rede estadual, incluindo estudantes das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs).

Mais informações estão disponíveis no site da Vunesp e na página oficial do Provão Paulista.

Vestiblar 2026

A segunda chamada do Ingresso Unicamp 2026 será divulgada no dia 2 de fevereiro. As notas dos candidatos no Vestibular 2026 estão disponíveis para consulta desde esta segunda (26).